

## O IMPACTO DA HIPERTENSÃO NA ALTERAÇÃO RENAL EM IDOSOS HIPERTENSOS

*Islani Roberta Silva<sup>3</sup>, Thaís Ribeiro<sup>3</sup>, Carolina M. Santos<sup>1</sup>, Anderson P. Morales<sup>2</sup> & Aline Siqueira de Azevedo<sup>1</sup>*

(1) Pesquisadora do Laboratório de Estudos em Saúde Pública (NUPENSP/ISECENSA) - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Pesquisador do Laboratório de Química e Biomoléculas (LAQUIBIO); (3) Acadêmica do curso de Enfermagem do ISECENSA.

Atualmente, mesmo com o avanço tecnológico e da ciência, as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são motivos de grande preocupação para a saúde pública, principalmente, pelo aumento da incidência e por gerarem complicações severas, pois se trata de doenças silenciosas e diagnosticadas tardiamente, além de gerarem custos elevados ao Sistema Único de Saúde. Diante disso, indivíduos pertencentes ao grupo de risco devem ser frequentemente monitorizados para não ocorrência da lesão renal, pois quando diagnosticada precocemente é possível retardar a progressão natural da doença e suas complicações. Neste contexto, este projeto tem como objetivo verificar o comprometimento da alteração renal em pacientes idosos e hipertensos. Para isso será desenvolvida uma pesquisa descritiva exploratória com abordagem quantitativa a ser realizada na Fundação Municipal do Esporte (FME), situado na cidade de Campos dos Goytacazes-RJ. A amostra será do tipo intencional composta por idosos, de ambos os sexos, com idade igual ou maior que 60 anos e com diagnóstico de hipertensão arterial. Para a coleta de dados será realizado um formulário com perguntas abertas e fechadas contendo informações sociodemográficas e referentes às condições de saúde de cada indivíduo. Também será realizada coleta sanguínea e registro de dados antropométricos em cada indivíduo. Para a análise dos dados, o sangue coletado será centrifugado para determinação dos níveis de creatinina. Pretende-se elaborar um banco de dados no software Statistical Package for Social Science, versão 21.0, onde os mesmos serão digitados e, posteriormente analisados. Com isso espera-se identificar a associação entre os fatores de riscos, a hipertensão arterial e alteração da função renal, verificando o comprometimento em pacientes idosos e hipertensos por meio da estimativa da taxa de filtração glomerular, analisada pela quantificação da creatinina sérica, e assim destacar sobre o papel do enfermeiro.

**Palavras-chave:** hipertensão arterial, doença renal crônica, enfermeiros.